

13/06/2018 - 10:48

Nova diretoria da Anbima quer fortalecer autorregulação

Por **Nathália Larghi**

SÃO PAULO - A nova diretoria da Anbima terá a tarefa de implementar um plano de ação para acelerar o mercado de capitais, desenvolver propostas de estímulo à poupança de longo prazo e disseminar boas práticas de ética e conduta pela autorregulação. Quem afirma é Carlos Ambrósio, presidente eleito para o biênio 2018/2020.

Em cerimônia de posse da nova diretoria nesta quarta-feira (13), o presidente afirmou que a entidade irá trabalhar em pontos como a autorregulação e educação financeira. A autorregulação terá novos códigos, a fim de "deixar claro as responsabilidades dos diferentes participantes do mercado" e, assim, gerar "ganhos de eficiência e redução de custos". A entidade ainda lançará uma plataforma de dados, para "facilitar o acesso à informação e fomentar a realização de negócios."

"Temos de trabalhar ainda no estímulo de formação da poupança, através da educação financeira e qualificação dos profissionais. Nossos esforços estão voltados para profissionais do mercado que passam por nossa certificação, hoje mais de 500 mil pessoas, além dos investidores e do público em geral", afirmou.

A nova diretoria ainda é formada por sete vice-presidentes e 14 diretores. Os vice-presidentes são: Carlos André, da BB DTVM; Flavio Souza, do Itaú Unibanco; Luiz Sorge, do BNP Paribas; Miguel Ferreira, do Santander; Pedro Lorenzine, do Citibank; Ricardo Almeida, do Bradesco; e Sergio Cutolo, do BTG Pactual.

Os diretores serão: Alenir Romanello, da Caixa; Fernando Rabello, do Safra; Jan Karsten, da GPS Investimentos; José Eduardo Laloni, da ABC Brasil; Julio Capua, da XP Investimentos; Luiz Chrysostomo, da Neo Gestão de Recursos; Luiz Fernando Figueiredo, da Mauá; Lywal Salles, da Vinci Partners; Pedro Rudge, da Leblon Equities; Reinaldo Lacerda, do Banco Votorantim; Sasa Markus, da Renascença DTVM; Teodoro Lima, do Credit Suisse; e Vital Menezes, do J.P. Morgan.